

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENACOVA

## ACTA N.º 3

### ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENACOVA, REALIZADA NO DIA 27-06-2008

Aos vinte e sete dias do mês de Junho do ano de dois mil e oito, no Auditório do Edifício das Piscinas Municipais, realizou a Assembleia Municipal de Penacova a sessão ordinária, presidida pelo Excelentíssimo Presidente Luís Jorge Frias Morgado, secretariado pelo Vogais Senhores António Martins Coimbra e Franklim da Fonseca Simões e ainda com as seguintes presenças: -----

Ilda Maria de Jesus Simões, António Gabriel Martins Sousa, Nuno Valdemar Borges Castanheira, Sérgio das Neves Ribeiro Assunção, Carlos Manuel Lourenço Mendes, Alcibiades Henriques Roma, Álvaro José Martins Ferreira, Manuel da Costa Gomes Pereira, Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra, António Santos Simões, Sandra Margarida Ralha da Silva, Manuel dos Santos Ventura, Amável da Fonseca Ferreira, Anabela Bragança Rodrigues Martins, António Manuel Carvalho Rodrigues, António Simões da Costa, Lauriano António Reis Henriques, Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro, António Alberto Sequeira Mendes, António Manuel Teixeira Catela, Luís Miguel Lopes Adelino, António Alves Dias Vieira e Gilberto dos Santos Morgado Duarte. -----

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião quando eram vinte horas. -----

-----De seguida o Senhor Presidente deu conhecimento que a Mesa considerou justificadas as faltas à presente reunião dos Senhores: Carlos Manuel Santos Sousa, Sílvio Armando Rodrigues Fernandes, Luís de Jesus Oliveira Amaral, Paulo Alexandre de Lemos Coelho, Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis e Gilberto Albino da Costa Simões, tendo em conta os motivos apresentados antecipadamente via telefone ou por escrito. -----

-----Da presente reunião constam os seguintes pontos:-----

**I**

**Período de Intervenção do Público**

**II**

**Período de Antes da Ordem do Dia**

**2.1 - Leitura resumida do expediente, informações e esclarecimentos.**-----

**2.2 - Apreciação e votação da acta nº 2/2008.** -----

**2.3 – Outros pontos eventuais previstos no Regimento.** -----

**III**

**Período da Ordem do Dia**

**3.1 - Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara, nos termos do artigo 53º, alínea e), da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro;**-----

**3.2 - Discussão e votação da Proposta de Revisão n.º 1 às Grandes Opções do Plano de 2008;**-----

**3.3 - Discussão e votação da Proposta de Revisão n.º 1 ao Orçamento de 2008.**-----

**I**

**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

-----Não se registou qualquer intervenção por parte do público. -----

**II**

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

## **2.1 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE, INFORMAÇÕES E ESCLARECIMENTOS. -**

-----Procedeu-se à leitura do expediente, sendo-lhe dado o devido andamento. --

## **2.2 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ACTA Nº 2/2008.-----**

-----Posta a votação, a acta n.º 2/2008, foi aprovada com vinte e quatro votos a favor e duas abstenções por parte dos Senhores António Martins Coimbra e Franklim da Fonseca Simões.-----

## **2.3 – OUTROS PONTOS EVENTUAIS PREVISTOS NO REGIMENTO.-----**

-----Neste ponto usaram da palavra os Vogais Senhores:-----

-----**António Gabriel Martins Sousa (PSD)**-----

-----Referiu-se à obra de construção da Extensão de Saúde de S. Pedro de Alva, de extrema importância para o alto do concelho, mais propriamente para aquela freguesia e questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre a evolução do processo.-----

-----Para além de ser uma obra importante em termos de prestação de serviços de saúde aos seus utentes, o edifício que se prevê adaptar para esse efeito encontra-se em progressivo estado de degradação, necessitando de uma rápida intervenção. -----

-----Assim pergunta ao Senhor Presidente da Câmara, para quando se prevê o início desta obra. -----

-----**Senhor Presidente da Câmara**-----

-----Relativamente ao exposto, salientou que o assunto abordado é de vital importância para Penacova e muito especialmente para o alto do concelho.-----

-----Todos reconhecem a precariedade das instalações onde funcionam actualmente aqueles serviços e por isso a autarquia iniciou, há longo tempo, a elaboração do projecto, com vista à adaptação do edifício da antiga escola primária de S. Pedro de Alva, para aí instalar a Extensão de Saúde daquela localidade. -----

-----Surgiram algumas dificuldades na apreciação do projecto por parte da Administração Regional de Saúde, até porque teve algumas alterações já depois da sua elaboração, por sugestão daquele organismo. -----

-----Finalmente o projecto veio a ser aprovado, tendo a autarquia iniciado desde logo o processo de concurso, que se encontra em andamento, pelo que se espera que seja uma realidade a breve trecho. -----

-----Efectivamente a autarquia ainda não dispõe de alguns pormenores relativamente ao seu financiamento, de qualquer forma assumiu a obra e lançou-a a concurso, aguardando-se que decorra os trâmites legais, com a celeridade possível, com vista a dotar todo o alto do concelho com instalações dignas, quer para a população, quer para os profissionais de saúde que aí exercem a sua actividade. -----

-----Nesta altura solicitaram a palavra os Vogais:-----

-----**Pedro Artur Barreirinhas Coimbra (PS):**-----

-----Começou por solicitar informação ao Senhor Presidente da Câmara sobre um programa de iniciativa governamental, com o objectivo de financiar arrelvamento em pelo menos um campo por município, matéria que já foi aqui tratada. -----

-----A propósito deste assunto argumentou que qualquer candidatura, competentemente elaborada, seria financiada para cada um dos concelhos.-----

-----Sabe também, já o Senhor Presidente o disse em Assembleias anteriores, que essa mesma candidatura não foi competentemente elaborada pelo município de Penacova, tendo sido oficializado para proceder a algumas correcções.-----

-----Assim questionou relativamente ao ponto da situação e quais as diligências efectuadas pela Câmara Municipal, para corrigir a anomalia da candidatura, que espera venha a ser ultrapassada, e quais os pormenores daí resultantes.-----

-----Prosseguindo a sua intervenção, expôs que a segunda questão que pretende colocar refere-se a uma deliberação tomada pelo Executivo, relativa à abertura de concurso para elaboração de proposta para a construção de um parque de estacionamento subterrâneo na zona do Terreiro, de que teve conhecimento através da comunicação social. Trata-se de uma questão que lhe suscita algumas dúvidas sobre a sua oportunidade e interesse. Não quer dizer que tem ou que não tem, apenas que é uma matéria que tem que ser estudada.-----

-----Quanto ao arranjo do Largo do Terreiro todos estão de acordo, há muito que a bancada do PS entende que este deve ser um espaço digno, que possa receber todos os cidadãos, quer do concelho, quer aqueles que nos visitam. No entanto, não sabe qual o montante que se perspectiva e embora saiba que se encontra em fase de estudo, naturalmente que o Senhor Presidente terá um estudo de viabilidade financeira para esse investimento e de impacto das condições locais, que gostaria que partilhasse, para melhor estarem informados sobre decisões futuras. -----

-----Também não quer dizer que um investimento desta natureza tenha que ter viabilidade financeira, até porque o Senhor Presidente da Câmara tem-nos habituado, ao longo dos últimos anos, neste Município, a investimentos que não dão lucro, que dão prejuízo e que pouco dignificam o concelho e de que o Hotel é um bom exemplo. -----

-----Mas admite que mesmo não tendo viabilidade financeira, pode ser um bom investimento para a sede da Vila no sentido de resolver alguns problemas de estacionamento e contribuir para o embelezamento de toda aquela zona.-----

-----No entanto é necessário analisar a situação e só com base no custo/benefício deste investimento, se poderá, em definitivo, ter uma opinião concreta sobre o assunto. -----

-----A terceira questão refere-se a uma notícia publicada no Diário de Coimbra – Edição Especial – “Empreendedorismo e Inovação viajaram a bordo do Basófilas” - onde aparece a fotografia do Senhor Presidente da Câmara em confraternização.-----

-----Segundo a mesma, trata-se de uma iniciativa do âmbito da ACIC – Associação Comercial e Industrial de Coimbra, promovida no sentido de discutir empreendedorismo e inovação em movimento e onde foram apresentados vários projectos de algumas incubadoras da região e de algumas medidas. -----

-----Nesta perspectiva, gostaria que o Senhor Presidente informasse esta Assembleia, quais foram as medidas que apresentou em prol do seu concelho.-----

-----Está certo que não participou nesta iniciativa apenas pelo passeio no Basófilas ou pela confraternização, mas que à imagem de outros colegas seus, foi apresentar algum projecto digno desse nome, para a nossa terra. Pensa que terá ido em trabalho e que terá algo a dizer-nos sobre aquilo que pensa em relação a este assunto e concretamente a nível de criação de investimento e postos de trabalho para o concelho.-----

-----Finalizando, apresentou a seguinte proposta: -----

-----Em nome da bancada do PS, proponho um voto de louvor ao passado e memória do Senhor Alípio Seco do Amaral, conterrâneo da nossa terra e ex Presidente da Junta de Freguesia de Penacova. -----

-----**António Santos Simões (PS)**-----

-----Referiu:-----

-----No que respeita ao desenvolvimento do concelho, assistimos a nível mundial, a programas cada vez mais consolidados no âmbito das energias renováveis. -----

-----Verificou-se, entretanto, que um projecto pendente vários anos, acabou por sucumbir, devido a uma situação alheia à Câmara Municipal, segundo julga. No entanto não encontrou ainda alternativas no sentido de consolidar uma área que é nobre e que seria importante para um concelho desfavorecido, onde faltam recursos e portanto esta seria uma forma de conseguir alimentar as empresas com energia a custos mais reduzidos, para que a nossa economia se torne mais competitiva. -----

-----Nesse sentido, sugeriu uma vez mais ao Senhor Presidente da Câmara que não se deixe sucumbir a um contratempo de uma empresa considerar que este investimento não tem viabilidade económica e que diligencie junto de outros empreendedores, procurando viabilizar a sua instalação. Temos serras, imensos pontos capazes de localizar as infra-estruturas que lhe estão associadas, nomeadamente as torres eólicas. Sugeriu também que não deixe descurar a questão da energia fotovoltaica. -----

-----As zonas que temos tem uma óptima exposição solar e com isso podemos conseguir alguma energia que seria útil para o nosso concelho.-----

-----A segunda questão, refere-se à recuperação do monumento na Serra de Gavinhos: -----

-----“Tivemos conhecimento que foram efectuadas diligências por representantes da população e suas associações, inclusivamente pela própria Igreja, junto do Senhor Presidente de Junta de Figueira de Lorvão, no sentido de que providencie a recuperação do monumento ao Coração de Maria, situado na Serra de Gavinhos. O mesmo estará a ser sujeito a uma acelerada degradação, sendo já visíveis pontos de exposição de ferro na estrutura de betão, com eventuais riscos que poderão ser avaliados por técnicos da especialidade.-----

-----O monumento revela-se como um ponto de interesse turístico e de lazer do concelho de Penacova.-----

-----Sabemos que os recursos das Juntas de Freguesia são escassos. Quanto estão em causa custos elevados, os mesmos só podem ser suportados com o apoio do Município. -----

-----No sentido de podermos contribuir para um restauro em tempo útil, venho sugerir que o Município avalie a situação exposta e assuma os encargos decorrentes da reparação, utilizando a colaboração e contratualização com a Junta de Freguesia respectiva, no sentido de assegurar a celeridade do processo. Um concurso limitado e o estabelecimento de um protocolo entre o Município e a Junta de Freguesia de Figueira de Lorvão, poderão constituir a solução.”-----

-----**António Manuel Teixeira Catela (Presidente da Junta de Freguesia de S: Paio do Mondego).** -----

-----Pretende levantar algumas questões que julga pertinentes e que vêm no seguimento das intervenções efectuadas pelos seus colegas da bancada do PS.-----

-----Relativamente aos campos relvados, questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre o assunto, pois consta o Governo já não financia este investimento e por isso a autarquia vai ter que efectuar a candidatura ao QREN.-----

-----Esta situação não se verificou apenas em Penacova, mas também em vários outros concelhos, o que poderá significar, tendo em conta o que foi exposto anteriormente a respeito deste assunto, que é incompetência de muitos municípios. Ou será que o Governo se aproveitou de algumas situações, para deixar de cumprir determinadas promessas feitas, como também já nos habituou? -----

-----De qualquer forma a Câmara Municipal de Penacova colocou esta obra a concurso e há uma promessa do Senhor Presidente no sentido de que quando fosse feito o arrelvamento de um campo, os outros dois também o seriam. -----

-----Pretendia saber se mantém esta posição, porque como a promessa do Governo deixou de ser válida, também o Senhor Presidente pode ter alterado a sua opinião.

-----Referiu-se também ao Hospital de Lorvão e ao seu eventual encerramento, salientando que concerteza o município e esta Assembleia Municipal ainda não fizeram tudo para este não venha a fechar. Será porventura necessário fazer manifestações, para solucionar o problema.-----

-----Perguntou ao Senhor Presidente da Câmara, como é que o município de Penacova, que é miserável, segundo o que é aqui dito por alguns, tem capacidade para colocar três ou quatro obras a concurso de grande envergadura, sem a mínima garantia de financiamento, a exemplo do que já aconteceu aquando da construção da Piscina Municipal.

-----Pretende ainda saber o que já fez até hoje, em relação a uma grande obra deste País (de que precisamos muito, pois é verdadeiramente importante demorar menos um quarto de hora do Porto a Lisboa), no sentido de tentar trazer o TGV para Penacova, por causa do turismo. -----

-----Sugeriu ainda que para a próxima Assembleia Municipal, já que isto começa a tornar-se um pouco político, em vez de iniciarem às 20,00 Horas, iniciarem mais tarde e antes de tratar dos assuntos de interesse para o município, salvaguardar uma hora para o debate político, onde todos podem falar quando lhes apetercer antes da reunião em si. -----

-----Continuando a sua intervenção, informou que quem quiser aferir, na realidade, o lugar que o concelho de Penacova ocupa no ranking nacional, em relação aos 308 municípios, pode consultar a Internet, Guia de Portugal, onde encontrará esses números relativamente a diversos objectivos como: Índice de desenvolvimento municipal,



cidadania, capacidade de influenciar o exterior, dinamismo económico, ambiente e qualidade de vida e serviços de apoio às populações.-----

-----Por último, questionou o Senhor Presidente da Câmara, se as Juntas de Freguesia podem, particularmente, propor alterações ao PDM e qual a altura própria para o fazer. -----

-----**Senhor Presidente da Câmara**-----

-----Constatou que há cada vez mais demagogia nas reuniões da Assembleia Municipal, pois é gritante a capacidade de alguns em quererem imputar à Câmara Municipal, responsabilidades que não lhe cabem. -----

-----O Município de Penacova fez uma candidatura ao 1.º Relvado, bem formalizada e em tempo útil, mas por estratégia a que este Governo nos vem habituando, quando não consegue dar resposta a todas as candidaturas que lhe são apresentadas, manda-as para outro lado. -----

-----Na verdade esta candidatura foi aceite e tivemos a informação de que iria ser financiada oportunamente e porque acreditamos na palavra de alguns governantes, pensámos que efectivamente o Governo iria apoiar a construção do 1.º Relvado. -----

-----No entanto o Governo veio a informar que já não apoia esta candidatura e manda-a para o QREN. -----

-----Fazendo um breve parêntesis, referiu que não tem usado normalmente este palco para fazer politica partidária, mas algumas intervenções obrigam-no a isso. -----

-----Este Governo, o Partido Socialista e algumas pessoas nesta Assembleia, com responsabilidades, são useiras e vezeiras em usar mecanismos para aprovar e não aprovar algumas candidaturas.-----

-----Já aqui verificámos que algumas candidaturas, devidamente enquadradas e correctamente elaboradas ao programa PARES, não foram aprovadas, porque algumas pessoas com responsabilidades, algumas nesta sala, nada fizeram no sentido da sua aprovação. Vem depois com grandes parangonas dizer que nalgumas áreas sociais, o concelho está bem coberto, mas por exemplo a freguesia de Friúmes não está bem servida em termos de creches e carece desta infraestruturas, para 38 crianças. -----

-----Efectivamente a demagogia que se pratica nesta Assembleia é cada vez mais exagerada, senão vejamos:-----

-----Este Governo e algumas pessoas nesta sala falam repetidamente nas candidaturas efectuadas e na sua aprovação ao programa PARES, incentivaram-se as instituições a avançarem rapidamente e em força com as obras, quando agora, (e ainda bem que não foi a Câmara, senão era acusada de se ter enganado no número da porta), é dito a essas mesmas instituições que afinal já não é em Coimbra, centralizaram tudo em Lisboa. -----

-----Daí resultou que essas instituições estão a passar por dificuldades financeiras, já que contratualizaram com os empreiteiros e agora não conseguem cumprir os compromissos assumidos, porque o Governo e algumas pessoas não sabem muito bem que resposta dar-lhe. -----

-----Convém aqui também dizer que a única instituição que está a cumprir cabalmente o compromisso assumido, é o Município de Penacova, que está a pagar pontualmente a contribuição que assumiu. É verdade que é pequena, talvez possa vir a ser aumentada e tudo fará para que assim seja, no entanto é paga a tempo e horas tal como acordado, pois apenas prometemos aquilo que podemos cumprir. -----

-----De referir ainda que na altura foram aqui faladas participações do governo, mas algumas delas já nem chegam a 50%. Essas contas serão feitas mais tarde. -

-----Relativamente ao Hotel, o Município não pode ser acusado de uma coisa e do seu contrário ao mesmo tempo. Já assistimos nestas Assembleias em que foi dito e está escrito, que a iniciativa e o mérito da construção daquela obra, era da Santa Casa da Misericórdia e na verdade foi uma iniciativa desta instituição, a que a Câmara se associou para lhe dar algum conforto. Não foi um investimento megalómano, foi um edifício que muitos consideram estruturante quando funciona, mas quando não funciona é um mau investimento.-----

-----Por outro lado é inadmissível que algumas pessoas falem em investimentos vultuosos e sem rentabilidade, quando propõe, entre outras coisas, parques desportivos e de lazer, com piscina e pavilhão multiusos, em todas as Vilas do concelho de Penacova?. Consta de um documento assinado pelo 1.º subscritor Eng.º Pedro Coimbra.-----

-----Como é possível vir questionar um projecto que está a ser elaborado, com vista ao estacionamento subterrâneo, num local onde todas as pessoas julgam que é necessário e relativamente económico em termos de custo/benefício e não se preocupa com a rentabilidade económica de mais duas piscinas no concelho?-----

-----É na verdade a demagogia no seu expoente máximo.-----

-----O que está a concurso relativamente a esta obra é o projecto, e é em função disso que se vai ponderar o assunto e aferir dos custos que lhe estão associados.-----

-----O executivo não pode ser acusado de não fazer obra e quando quer fazer não deve porque o investimento é caro.-----

-----Ainda relativamente a este projecto, também foi tido em conta o impacto, pois o estudo prévio elaborado contempla um estacionamento de reduzida dimensão, aproveitando o desnível existente entre a Pérgola de Cima e o arruamento que dá acesso ao Quartel do Bombeiros Voluntários, para aí potenciar a entrada e saída das viaturas, sem qualquer efeito de superfície.-----

-----A realidade é esta: ou queremos tirar o estacionamento do Largo do Terreiro ou não. E se queremos continuar a dinamizar este espaço é necessário arranjar uma alternativa e é isso que vai ser estudado, não existindo ainda decisão tomada quanto à matéria da sua execução.-----

-----Quanto à questão do empreendedorismo, traduz-se talvez no trabalho que tem efectuado, com o objectivo de encontrar uma solução para o funcionamento do Hotel e no sentido de englobar aquela zona no programa de reestruturação da Vila. Será este provavelmente um grande acto de empreendedorismo, que talvez venha a ter sucesso.-----

-----Efectivamente também pensava que alguns iluminados desta terra, tão iluminados foram que passaram a lugares de destaque sem terem feito coisa alguma, dessem contributos maiores para o seu concelho, quanto mais não fora com a sua presença em actos de relevância que têm sido desenvolvidos em Penacova.-----

-----Foi com algum sucesso que através da UAC, levaram a cabo algumas iniciativas em Penacova e outras em Lorvão, por iniciativa ou empreendedorismo da Junta de Freguesia, com actos de inegável valor cultural, no Mosteiro de Lorvão. Alguns iluminados e ilustres do concelho de Penacova, nunca estão presentes nestas realizações, o que é lamentável, por isso não admira que digam que não se faz nada.-----

-----Relativamente à questão da energia renovável, julga que por vezes não será muito bem entendido, tanto quanto sabe as tarifas praticadas na distribuição de energia não são variáveis em função da potência instalada em cada um desses espaços territoriais.-----

-----Porém não deixaram de prosseguir os estudos tendentes à produção de energias renováveis no espaço geográfico do município.-----

-----De salientar que o município de Penacova já produz diariamente, na sua área geográfica, energias renováveis, com a Barragem da Agueira, Barragem da Raiva e Mini-Hídrica. -----

-----Continuam a prosseguir e a procurar parceiros que queiram explorar a produção de energia eólica no nosso concelho.-----

-----Um dos locais mais apetecíveis em termos de rentabilidade económica é a Serra de Aveleira e Roxo, no entanto o município tem-se oposto à sua exploração neste local. -----

-----Ainda há relativamente pouco tempo enviou um potencial interessado a alguns locais no Rio Alva, onde podem ser instalados alguns pequenos geradores, com vista ao aproveitamento de energia. -----

-----Quanto ao financiamento dos campos relvados, a intervenção do Sr. António Catela foi esclarecedora, de facto o Governo remeteu-nos para o QREN. No entanto, a autarquia está a elaborar o programa de concurso e o caderno de encargos para lançar a concurso três campos relvados no concelho, de acordo com o compromisso assumido em sede do Executivo e nesta Assembleia Municipal: no Campo da Feira Nova, no campo da Serra e no campo de S. Pedro de Alva. Obviamente que não vão pedir o estudo de viabilidade económica, pois assim não fariam qualquer investimento na área do desporto.---

-----Houve a preocupação de localizar estes campos também com vista à sua utilização pelos alunos das Escolas próximas. Mais do que dotar estes campos de relvado para a prática desportiva e de competição, o objectivo é que sejam também utilizados pelas crianças.-----

-----No que se refere ao Hospital de Lorvão, é uma situação que o preocupa de sobremaneira, de todo o modo não há qualquer notícia de que vá encerrar, as informações transmitidas pelo Conselho de Administração foram de que o Hospital se vai manter aberto, diminuindo um pouco a sua actividade e com reestruturação de alguns serviços. -----

-----Quanto ao TGV, na verdade não fizeram a candidatura, pecam por isso, mas estão atentos ao desenrolar deste processo.-----

-----Relativamente à alteração ao PDM, o município de Penacova abriu um concurso público para a sua revisão.-----

-----A lei estabelece um período mínimo de 15 dias para a participação preventiva e formulação de sugestões e pedidos de informação, no entanto esse período foi alargado para 90 dias, por se considerar que era manifestamente curto.-----

-----É a partir desta altura que qualquer Junta de Freguesia ou cidadão pode fazer as propostas que considere mais adequadas para o desenvolvimento do concelho.-----

-----Estas propostas serão analisadas por uma comissão interdisciplinar que vai aferir da sua sustentabilidade.-----

-----Sem prejuízo do desenrolar do processo, que vai ter uma tramitação longa, poderão sempre apresentar propostas de alteração, no entanto quando apresentadas mais tardiamente serão mais difíceis de acolher.-----

-----Reportando-se ainda à intervenção do Senhor António Catela, de facto tem todo o cabimento. Quanto aqui se diz que o concelho de Penacova é um dos mais atrasados do País, será conveniente verificarem um estudo – Guia de Portugal, que poderão consultar na Internet, onde estão elencados todos os municípios.-----

-----Sabendo que existem 308 municípios, Penacova ocupa a seguinte posição:-

- Índice de Desenvolvimento Municipal – 112º;-----

- Serviços de Apoio à População – 197º;-----

- Capacidade de Influenciar o Exterior – 156º;-----

- Cidadania – 38º;-----

- Ambiente e Qualidade de Vida – 35º.-----

- Índice de Investimento – 130º;-----

- Dinamismo Económico – 230º.-----

-----No que se refere ao monumento na Serra da Gavinhos, não é propriedade da Câmara Municipal ou Junta de Freguesia. Como provavelmente o subscritor desta petição sabe, tratou-se de uma iniciativa que partiu essencialmente da Igreja de Figueira de Lorvão, que na altura angariou fundos em toda a paróquia e construiu este monumento.-----

-----Tal como acontece em outros empreendimentos de carácter religioso, a autarquia está disponível para colaborar, no entanto também não aqui não se pode substituir à Igreja na execução de uma obra que não é sua propriedade.-----

-----A iniciativa deverá partir dos proprietários do imóvel, podendo a autarquia contribuir para a sua reconstrução, como vem fazendo com outras edificações de carácter religioso. -----

-----Esgotadas as intervenções, procedeu-se à votação do Voto de Louvor ao Senhor Alípio Seco da Costa, tendo sido aprovado por unanimidade, devendo esta deliberação ser transmitida à família.-----

### III

#### PERÍODO DA ORDEM DO DIA

#### **3.1 - APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, NOS TERMOS DO ARTIGO 53º, ALÍNEA E), DA LEI N.º 169/99 DE 18 DE SETEMBRO;-----**

-----O Senhor Presidente da Câmara, fez a leitura da informação, nos termos do artigo 53º, alínea e), da Lei 169/99, de 18 de Setembro.-----

-----Na sequência da informação prestada pelo Senhor Presidente da Câmara, o Vogal Manuel da Costa Gomes Pereira (PS) perguntou, relativamente ao Hotel, se prevê que seja uma nova empresa a proceder à sua exploração -----

-----**Senhor Presidente da Câmara**-----

-----Informou que está a diligenciar no sentido de encontrar um novo investidor e na sequência de diversas reuniões já realizadas, está praticamente acertada a concretização de um contrato de arrendamento com um grupo empresarial de Cascais, com ligação ao Hotel das Termas da Cúria.-----

-----Solicitou ainda a palavra o Vogal **Pedro Artur Sales Guedes Coimbra (PS)** que expôs:-----

-----Relativamente ao Hotel, congratulo-me que o Senhor Presidente desta vez encontre um novo concessionário, pois anda há vinte anos à procura e raramente acha. Raramente acha investidores para o concelho, como disse há pouco, mas anda à procura. Raramente acha empreendedores que aqui invistam.-----

-----Quanto ao Hotel, espera que o Senhor Presidente procure e encontre, ao contrário do que é hábito.-----

-----Perguntou ainda, pegando um pouco nas palavras do Senhor Presidente em algumas Assembleias Municipais anteriores, o que se passa em relação à construção do Tribunal de Penacova. Segundo palavras suas, o Tribunal de Penacova seria para encerrar e agora informa da cedência do terreno, comprometendo-se a Ministério da Justiça a iniciar a construção desta obra no próximo ano.-----

-----Assim, gostaria que o Senhor Presidente esclarecesse esta situação.-----

-----**Senhor Presidente da Câmara**-----

-----Evidenciou que de facto continua a senda de demagogia, pois na verdade há vinte anos não existia sequer Hotel.-----

-----A demagogia persiste e realmente é confrangedor a forma como algumas pessoas se dirigem a esta Assembleia. É não só um insulto ao Presidente da Câmara, como também a todos os intervenientes nesta Assembleia Municipal.-----

-----Na realidade, é uma falta de respeito por quem está seriamente empenhado em dar o seu contributo para o desenvolvimento do concelho, da sua terra, ouvir disparates desta envergadura.-----

-----Por outro lado, também gostaria que não pusessem na sua boca palavras que não disse. Não é demagógico, tem uma imagem de seriedade que muitos gostariam de ter e por isso não admite este tipo de atitude.-----

-----Efectivamente nunca disse que o Tribunal de Penacova iria encerrar, o que informou é que a Comarca de Penacova, ia ser extinta, havendo uma reestruturação e novo enquadramento da justiça, segundo o novo mapa judiciário, concebido por um Governo, de um partido que não é o seu.-----

-----O que se verifica é que algumas pessoas, com alguma maldade, gostam de fazer insinuações e atribuir culpas ao Presidente da Câmara, sobre matérias que não são da sua responsabilidade. Habitualmente essas pessoas atribuem responsabilidades ao Presidente da Câmara, por actos praticados pelo actual Governo.-----

-----O que se perspectiva é que o Ministério da Justiça, através do IGFPJ, venha a concretizar a construção do Palácio da Justiça de Penacova, tal como estava previsto, no loteamento da Eirinha, de acordo com o projecto existente aprovado pela Câmara e Assembleia Municipal.-----

-----O município já tem em sua posse a minuta do Protocolo que deve ser assinado no dia 17 de Julho, Feriado Municipal, pelo Senhor Secretário de Estado Adjunto e de Justiça.-----

-----É essa a informação que tem por parte do Governo e que espera que se cumpra, com a construção do novo Palácio da Justiça, onde serão também instaladas as Conservatórias.-----

-----Aproveitou a oportunidade para convidar os Senhores Vogais a participarem nas comemorações do Feriado Municipal, dia 17 de Julho.-----

### **3.2 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REVISÃO N.º 1 ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2008;-----**



-----Foi presente à Assembleia Municipal a Proposta de Revisão n.º 1 às Grandes Opções do Plano de 2008; cujo documento fica anexo à presente acta, fazendo parte integrante da mesma. -----

-----Neste ponto usou da palavra o Vogal: -----

-----**António Santos Simões (PS):**-----

-----Começou por referir que pretende colocar uma questão ao Senhor Presidente da Câmara, mas espera que não seja entendido como uma mera crítica. Considera que é essa imagem transmitida pelo Senhor Presidente da Câmara, porém entende que o debate é importante é sempre benéfico o contributo de várias pessoas, para mais facilmente e com melhor eficácia, atingir os objectivos a que se propõe.-----

-----Parece-lhe que não se deve continuar a fazer este tipo de ataques, que melindram as pessoas e que deve haver um pouco mais de contenção nas palavras, ainda mais por parte de quem tem mais responsabilidades. -----

-----Reportando-se à Revisão das Grandes Opções do Plano, questionou relativamente à verba adicional de 1.490.080,00€, pois só com essa verba é possível inserir um conjunto de obras aqui referidas. Concerteza o Sr. Presidente quando fez o Plano de Actividades já estaria a contar com elas e presumo que as poderia ter lançado nessa altura com verbas mais pequenas. -----

-----Assim, gostaria de saber exactamente o contexto em que surge esta nova avaliação das necessidades e das opções para o concelho.-----

-----Espera que o Senhor Presidente responda com clareza e uma vez mais não lance um clima de insinuações, que começa a agastar e poderá levar a que abandone a Assembleia, já que começa a entrar numa panorâmica que entristece quem está a habituado a um debate sério e correcto. -----

-----**Senhor Presidente da Câmara**-----

-----Relativamente à contenção das palavras, perguntou como querem que reaja a uma intervenção que foi efectuada, afirmando que o Presidente da Câmara teria dito que o Tribunal de Penacova iria encerrar, depois de uma informação que prestou, que está escrita e que distribuiu hoje mesmo, onde consta: -----

-----“ Em reunião do Executivo de 16 de Maio, o Senhor Presidente da Câmara dá conhecimento da reunião que teve com o Senhor Secretário de Estado da Justiça para tratar de assuntos relacionados com o Tribunal Judicial de Penacova; informa que ao abrigo da reestruturação do Mapa Judiciário é extinta a Comarca de Penacova, mantendo-se o Tribunal com outro tipo de competência. Tendo questionado o Senhor Secretário de Estado relativamente à construção do novo Palácio da Justiça, este ficou de solicitar a reanálise do processo, pois também ele considera que as actuais instalações estão bastante degradadas.”-----

-----É de facto nesta contenção verbal e no rigor daquilo que diz e faz, que pede aos intervenientes nesta sala que usem, para assim poder ter a contenção verbal adequada. Tal como já referiu nestas Assembleia, limita-se a fazer as intervenções que considera adequadas.-----

-----Respondendo com clareza à questão relativa à Revisão do PPI e ao acréscimo do montante de 1.490,080,00€, expôs que de facto deveria ter esclarecido no início, no entanto pensou que seria do conhecimento desta Assembleia. Verifica que assim não é, mas é do conhecimento da generalidade que quando existe um saldo positivo da Conta de Gerência do ano anterior, esse mesmo saldo é incluído numa revisão a apresentar ao órgão deliberativo no ano subsequente.-----

-----Assim, esta receita é proveniente do resultado positivo verificado na Conta de Gerência do ano de 2007.-----

-----Este saldo não é conhecido aquando da elaboração das Grandes Opções do Plano e Orçamento, já que estes documentos são elaborados pelo Município de Penacova durante o mês do Novembro, no estrito cumprimento da lei, o que não acontece em todos os Municípios deste País.-----

-----Na verdade, aquando da sua elaboração ainda não é conhecido o saldo da Conta de Gerência, porquanto o ano económico ainda não terminou e só está disponível após a aprovação deste documento em Assembleia Municipal, que se efectua na reunião do mês de Abril.-----

-----É efectivamente a utilização do saldo da Conta de Gerência de 2007, aprovada na anterior reunião desta Assembleia Municipal, procedendo-se à distribuição das verbas pelas rubricas que mais se justificam. -----

-----Posto a votação o ponto n.º 3.2 - Discussão e votação da Proposta de Revisão n.º 1 às Grandes Opções do Plano de 2008, foi aprovado por unanimidade. -----

### **3.3 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REVISÃO N.º 1 AO ORÇAMENTO DE 2008.** -----

-----Neste ponto interveio o Senhor Vogal -----

-----**António Santos Simões (PS)**-----

-----Perguntou se o valor que transita da Conta de Gerência é o que se encontra inscrito nas Grandes Opções do Plano ou também inclui as despesas correntes, se incluir tudo – 1.995.338,43, já não é uma simples aplicação de uma verba de um excedente anterior. Estamos a canalizar verbas para despesas correntes que estão previamente analisadas e avaliadas no ano anterior, senão parece que há qualquer erro de precisão.-----

-----Depois há uma diferença que gostava de ver esclarecida:-----

-----Ao analisar as Grandes Opções do Plano consta o montante de 1.490.080,00€ e no Orçamento em despesas de capital 1.449.580,00€. O valor constante da revisão ao Orçamento é inferior ao que consta da revisão às Grandes Opções do Plano, pelo que pergunta se alguma verba das GOP pode ser referente a despesas correntes, ou se haverá qualquer erro. -----

-----Senhor Presidente da Câmara-----

-----Esclareceu que o saldo disponível da Conta de Gerência do ano de 2007, é no montante de 1.995.338,43, que incluiu a verba de 1.490.080,00€ constante da Revisão às Grandes Opções do Plano.-----

-----Efectivamente nem todas as despesas que constam das Grandes Opções do Plano são despesas de capital, também inclui despesas correntes.-----

-----São Grandes Opções do Plano aquelas que, tendo em conta o seu valor para o desenvolvimento do concelho, são entendidas como tal, independentemente de serem despesas correntes ou de capital.-----

-----O Orçamento tem um valor diferente pois incluiu, para além do que consta das Grandes Opções do Plano, outras despesas correntes que não são consideradas em termos de Plano.-----

-----Na verdade, quando se procede à elaboração destes documentos nem sempre são conhecidos os valores exactos mesmo em termos de despesas correntes, como por exemplo o valor das actualização dos vencimentos dos funcionários públicos, entre outras.-----

-----Esta actualização é feita com os índices do ano anterior e posteriormente servimo-nos desta revisão para reforçar estas rubricas, com valores que permitam fazer face à despesa prevista no respectivo ano.-----

-----Poderia ainda dar outros exemplos de verbas que não se podem prever à partida, como é o caso do reforço da verba para Associações de Municípios e que neste caso se refere à Associação de Municípios do Baixo Mondego, que entretanto foi criada, sob proposta governamental e para efeitos do QREN.-----

-----Encontra-se aqui também uma verba que se destinou à aquisição de equipamento de ar condicionado para a sala onde decorrem as reuniões da Assembleia Municipal.-----

-----Consta também um reforço com encargos de instalações, que se refere a encargos com a iluminação pública, que também é difícil de prever, já que a autarquia vem prosseguindo na melhoria da iluminação pública, o que se reflecte em termos de despesa. -

-----Concluindo, o valor inscrito no Orçamento, no total de 1.995.3378,43€, inclui o valor constante das Grandes Opções do Plano.-----

-----Posto a votação o ponto n.º 3.3 - Discussão e votação da Proposta de Revisão n.º 1 ao Orçamento de 2008, foi aprovado por unanimidade. -----

Esta acta foi aprovada em minuta para efeitos executórios imediatos, por unanimidade.-----  
-----

#### **ENCERRAMENTO**

-----Não havendo mais nada a tratar o Excelentíssimo Presidente declarou encerrada a reunião eram vinte e duas horas. -----

-----Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por aquele Excelentíssimo Presidente e pelos Secretários desta reunião. -----